

PARÇA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA, 28 D'AGOSTO DE 1883

GUIMARÃES 27 D'AGOSTO

O systema quarentenario

Em 1865 o cholera, como em 1883, conseguiu saltar da India para o Egypto, não respeitando a Alexandria.

O governo egypcio, por influencia ingleza, deixou de estabelecer as medidas isoladoras que a sciencia aconselha, e os cholericos, com livre pratica, foram exportados para toda a parte.

Com procedencia d'Alexandria, aportou a Lisboa o vapor *Persian*, que fizera a travessia em 13 dias, durante os quaes se manifestaram alguns casos a bordo.

O vapor entrou immediatamente para o quadro quarentenario, e os passageiros foram recolhidos ao lazareto.

E tão acertadas, tão energicas e tão rigorosas foram as medidas que o governo portuguez tomou, que o cholera não invadiu o paiz.

Pouco depois de ter aportado o *Persian*, chegou o vapor *Adeli*, com procedencia de Marselha, trazendo o cholera já em segunda mão.

A viagem tinha sido de 4 dias sem occorrença desagradavel.

Internados os passageiros no lazareto, o cholera deenvolveu-se, mas sem transpôr os limites d'aquelle estabelecimento sanitario.

Tentou ainda o cholera asiatico a via secca, e conseguiu então entrar em Portugal.

Internado em Hespanha pelo porto de Valencia, chegou a Badajoz e abicon a Elvas, onde produziu alguns estragos.

Mal sitiado em Elvas, irradiava para o Porto, aonde, graças a um rigoroso cordão sanitario, e ás medidas extraordinarias que se tomaram, apenas atacou dez individuos.

Se saltarmos do nosso paiz para a Grecia, veremos ainda que n'aquelle paiz o systema quarentenario conseguiu em 1832, 1849 e 1865, oppor efficaz barreira á invasão do cholera.

Só em 1863, foram sequestrados oito centos e tantos cholericos nos lazaretos gregos!

Em 1854, o cholera, porem, invadiu a Grecia pelo porto Pireu; mas essa invasão foi devida á Inglaterra e á França, que interessada na guerra da Crimea, forçaram a nação hellenica a deixar aquelle porto em livre pratica.

Como se vê, pois, do que deixamos dito, o systema quarentenario, cimentado por factos eloquentissimos, ha de continuar a sustentar-se, apesar da Grã-Bretanha, que tem em mais conta os seus interesses commerciaes, do que a vida da humanidade.

Sob a ameaça d'uma epidemia, é costume tomar-se medidas preventivas e proceder-se a visitas domiciliarias.

Em Guimarães, o digno administrador do concelho, acompanhado do intelligente e activo subdelegado de saúde, tem feito algumas peripatizações aos fcos mais infectos, e tomado diferentes medidas hygienicas.

De algumas possilgas, tem sido removido esterquilino em abundancia, que muito deve ter maguado a salubridade publica, embora

por enquanto, o estado snaitario continue a ser regular n'esta cidade.

E' bom não descurar os meios de defesa contra o inimigo poderoso, que d'um momento para o outro nos pode assaltar.

Além das medidas discretamente adoptadas, convem tomar na maxima consideração o deploavel estado em que se acha a canalisação das aguas, que abastecem esta cidade.

Ninguém ignora que uma parte d'essa canalisação está em taes condições, que a agua não só é desviada dos seus ductos para as propriedades particulares, como também pode ser conpurgada por detritos organicos, que vão prejudicar immensamente a saúde publica.

E' vulgar, no tempo das regas, a agua falhar em um ou mais tanques, por algumas horas, e depois apparecer completamente turba, o que nos leva a crer que a agua foi desviada em um certo ponto do ducto em proveito d'uma herdade qualquer, e novamente introduzida um pouco mais abaixo, depois de ter lavado a terra vegetal.

Isto é grave e sério.

E' preciso também mandar desinfectar incessantemente os esgotos publicos, não com uns tenues e ridiculos filetes d'agua, mas com agua a jorros, que tenha força mecnica para diluir e arrastar o conteúdo dos canos.

Podem nos dizer que a agua que abastece a cidade não é sufficiente, no que crêmos piamente; mas como se quer então demolir completamente um predio para ser parte d'elle aproveitado no alargamento d'uma rua, e parte para um tanque, quando nós não

temos agua sufficiente para abastecer os tanques que já existem?

Qual é a cidade de Portugal que se acha em melhores condições de possuir mais agua potavel do que a nossa?

Os muncipes não regatearão a despeza que se tenha a fazer com a exploração de novas aguas que venham saciar-lhes a sede, sem lhes prejudicar a saúde, e tornar esta cidade em melhores condições hygienicas.

E' preciso também impedir que os canos dos esgotos parciais sejam premeaveis, como a cada passo se vê, com menospresos dos regulamentos sanitarios.

Não fallaremos dos fructos mal sazoados e d'outros alimentos, que por ordem da autoridade tem sido enterrados.

Reprovamos completamente o systema de limpeza feito n'esta cidade ás 8, 10 e 12 horas da manhã e a toda e qualquer hora da tarde.

Este serviço, a exemplo das terras mais civilizadas, deve ser praticado de noite.

Caminho de ferro de Guimarães

O artigo que em seguida damos á estampa, é transcripto do nosso collega do «Jornal de Santo Thyrso», e refere-se ao caminho de ferro de Guimarães, que o governo sem motivo que o justifique, anda não providenciando para ser aberta á exploração a parte construida do mesmo caminho de ferro de Guimarães desde a Trofa a Vizella, olvidando assim as justas reclamações d'esta importante po-

voação e de toda a imprensa do paiz.

Ahi vai, pois, o artigo, com cujas ideias concordamos plenamente:

Voltamos com pezar a occupar-nos d'este assumpto, lamentando a obstinação do governo em não deferir as representações da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, para ser aberta á exploração o troço de via já construido entre as estações da Trofa e Vizella, na importante extensão de 26 kilometros.

A concessão para construcções d'esta natureza, ainda não a contendo expressa, importa sempre a obrigação de autorisar a sua exploração, cumpridas que sejam as clausulas da concessão, previamente verificada a solidez, e mais requisitos indispensaveis á sua applicação; e, todavia, o governo cedendo a influencias, que nos peza, não só tem opposto á empresa concessionaria da construcção e exploração do Caminho de Ferro de Guimarães condemnaveis embargos, em tudo que dependa da sua resolução, para a prompta e mais facil execução das obras, senão também lhe embarça a exploração das que já tem concluidas, privando a de interesses a que tem um direito irrecusavel, e desprezando os do publico, naturalmente ligados á nova via de communicação.

Que o governo mandasse examinar a linha, e não authorisasse a sua exploração por demonstrar o exame não se dever permitir, comprehendendo se, e nós folgaríamos de levantar-lhe o zelo pela segurança publica, como nos pesa estranhar-lhe a desconsideração de uma empresa, que, á custa de sacrificios enormes, dotára o paiz

ção as malas triplicaram de tamanho. O que perdemos em sangue ganhamos em roupa. Não podemos viajar sem levar connosco um mundo de coisas.

Mas, devemos confessar: o mundo não é moleza dos homens, é o bahu das mulheres.

Recorda-te, ó amigo! de como viajamos, tu e eu, pela Italia ha dez annos.

Fomos de Mont-Genis a Brindisi, parando em todas as povoações importantes d'aquelle formoso paiz e percorrendo todas as diferentes regiões de que se compõe. Tudo vimos e visitamos. Dois mezes d'atrada viagem nos proporcionaram a epoca mais feliz da nossa vida.

Recordas-te da nossa bagagem?

Como em Italia não se concede pezo algum de bagagem ao viajante e tudo é «excesso» menos o que se leva em mão; e como nós ambos eramos rapazes solteiros, viajantes-artistas, que paravamos onde melhor nos parecia e não tinhamos que consultar senão o nosso capricho, levavamos toda a nossa bagagem n'um pequeno sac-

co de noite, que collocavamos na rede do trem, ou debaixo do coxim, e cujo conteúdo era o seguinte:

Quatro camisas de côr, que se lavavam e engomavam nos hotéis, de um para outro dia;
Duas camisas de dormir;
Seis lenços de linho;
Um par de luvas;
Um bonet de viagem;
Uma duzia de charutos, para o consumo de cada dia;

E o «Guia do viajante em Italia».

Com esta ligeirissima equipagem, cujo continente não occupava mais metro quadrado, e representava uma despeza minima, estivemos em Torino, em Bolonha, em Milão, d'ahi fomos a Ancona, a Rimini, a Pesaro, — patria de Rosini, e a Urbino, berço de Raphael; paramos em Loreto; passamos a Ravenna para visitar o tumulo do Dante; voltamos a Bolonha, e depois de um dia de descanso fomos a Pistonia e a Pisa, chegamos a Florença, onde nos demoramos alguns dias; visitámos Veneza, Nápoles, Carrara, Pompeia, Herculano, o Vessuvio, retrocedemos a Veneza e fomos a Roma. Fizemos

inumeraveis excursões a mil e mil logares, artisticos, historicos e de recreio... Tornamos a retroceder, e passamos á Suissa pelo Tyrol italiano... N'uma palavra, viajamos durante dois mezes, que ainda hoje, volvidos dez annos, me parecem um sonho.

Nunca dispendemos tempo em despacho de bagagem. A nossa malasinha tinha o que fosse de companhia modesta, que levavamos pelo braço a toda a parte; e como não tenhamos obrigações nem necessidades, não nos lembravamos do «mundo», porque o mundo era estreito para nós.

Se não fosse uma citação banal, um logar commun, teria agora soltado aquella celebre exclamação:

«Quantum mutatus ab illo!»

Tu, que então eras addido a uma embaixada, casaste pouco depois com a filha de um fidalgo. Hoje és também fidalgo, e apesar da tua estatura, menor do que a tua grandesa, dispões de rendimentos, que en desejo para mim.

E quando hontem, segundo o meu costume de todas as semanas

fui para jantar em tua casa, encontré a condessa, tua esposa, e senhora da minha especial amizade, muito azafamada em arranjar malas, porque segundo me disse, partem esta tarde para Biarritz.

Permitte-me que antes da despedida dê a conhecer ás modestas senhoras, que no proximo verão forem viajar, e aos valerosos maridos que saírem... «tomar ares», o que vi submergir-se na mala-mundo da tua mulher, — mala cujo tamanho não posso calcular approximadamente.

Creio que a lombada de uma montanha deve ser coisa parecida; não me recordo bem se a cratera de Versuvio tem dois metros e meio mais de largura, que a «boca da mala da condessa; mas de certo não será muito mais.

(Continua.)

FOLHETIM

CONTOS E PHANTASIAS

OLHO MUNDO

(Carta a todos os leitores em geral e a cada um d'elles em particular)

O mundo é uma grande mala de viagem. Na vida moderna viaja-se com o mundo ás costas.

E' coisa tão indispensavel, que se vende já por toda a parte, como os jornaes, como os artigos de primeira necessidade, como tudo quanto é de uso immediato e imprescindivel.

Todas as manhãs vejo moços de fretes com bahus-malas ou malas-bahus ás costas, gritando desaforadamente.

— Isto peza mais do que o mundo!

As raças degeneraram; hoje somos rachiticos, magrisellas, uns arenques, ao passo que os nossos antepassados eram fortes, vigorosos membrudos. Em compensa-

Arrematação

337 NO dia 2 do proximo
meio de setembro
pelas 10 horas da manhã, na
residência do fallecido Chris-
tão José Fernandes da Sil-
va, no largo do Cidada d'esta
cidade de Guimarães, tem
de proseder-se em hasta pu-
blica a arrematação de fuzen-
das e casa de trabalho do
seu negocio de couros exis-
tente em poder de seu pri-
meiro caixeiro e administra-
dor da sua herança Antonio
Mendes Guimarães, e tudo
se entregará a quem mais
der sobre a respectiva avali-
ação.

Guimarães 22 d'Agosto
de 1883.

Conforme
T. de Queiroz.

O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro.

Companhia União Popular

Penhorista
Sociedade anónima de respon-
sabilidade limitada
Capital realçado 100.000.000

336 ESTA companhia pre-
stende estabelecer
sucursas em diferentes
terras da provincia deigna-
damente em Braga e Guima-
rães

As pessoas a quem con-
venha a gerencia das mes-
mas sucursas, tendo as de-
vidas habilitações e offere-
cendo garantias de seguran-
ça, segundo os contractos
d'esta companhia, queiram
fazer as suas propostas a di-
recção.

Nas mesmas condições se
deseja estabelecer uma suc-
ursal na Foz do Douro.

Porto 18 de agosto de
1883.

Pela Comp. U. P. Pe-
nhorista.

A direcção
Dionisio Ferreira de Santos Silva
Cezar Augusto Pereira da Silva
Placido Fernandes d'Almeida

Editos de 30 dias

334 NO Juizo de direito
da comarca de Gui-
marães e cartorio do escrivão
Loureiro, correm editos de
30 dias citando os credores
e legatarios desconhecidos
ou residentes fora da comar-
ca, para deduzirem seus di-
reitos no inventario do me-
nores por fallecimento do
Balthazar Dias Pereira, que
foi morador no lugar de
S. João de Calvos freguesia
de Lordello, em que é inven-
tariante a viuva sua mulher
Joaquina Alves de Samgaio.

Guimarães 7 de agosto
de 1883.

Conforme

T. de Queiroz

O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro.

ferido no rosto: pretende que foi
um resultado d'uma luta com seus
camaradas.

SAUDE A TODOS

medicinas sam
purgantes, nem
despezas, com o uso da deliciosa
fariuza de saúde.

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES

16 ANOS D'INVARIÁVEL SUCESSO

Combatendo as indigestões
(dispepsias), gastrica, gastralgia,
náusea, eructos, azia, dor na bocca,
tonturas, náuseas, vomitos, irrita-
ção intestinal, hepticas, diarréas,
typhenteria, cólicas, tosse, asthma,
alta de respiração, oppressão, en-
fermidades, mal dos nervos, diabete,
lethargia, todas as desordens na
peito, na garganta, do hálito, dos
brônquios, da hégica, do fígado,
dos rins, dos intestinos, da mucosa,
do cerebro e do sangue 20.000
curas, entre as quaes contam-se
do duque de Plisk, do duque de
Saxe, do marquez de Bragança, duque
de Castellanari, dos exm. krs.
de Saxe de Decies, par d'Ingla-
terra o doutor e professor W.
e o professor doutor Benckes
e etc. etc.

Cura n.º 33.331

Senhor. — Benedito seja Deus!
A Revalesciere salvou-me a
vida. O meu temperamento, vaci-
lante, fraco, estava arruinado
em consequencia de uma horrivel
dispepsia que durava ha 8 annos
tratado sem resultado algum favor-
avel pelos medichos. Declaravam
que alguns mezes de vida me res-
tavam, quando a eminente virtude
da sua Revalesciere me restituiu
a saúde.

Cura n.º 33.332

Senhor. — M. Roberts, d'uma
constipação pulmonar com tosse,
cômitos, constipação e surdez de
25 annos.

Cura n.º 74.442

Depois que fiz uso da sua
benéfica REVALESCIERE, sinto no-
vo vigor, a largueza de que soffro
ha dois annos tempeza de appare-
cer, assim como os recommendos
que sentia em todos os membros.

Myrrat, cura.

Seis mezes mais inactividade
que a carne, sem esquentar, eco-
nomisa cinquenta vezes o seppre-
ço em remedios. — Preços fixos da
venta em toda a península:

Em caixas de folha de lata de
1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800
reis; de 1 kilo, 1.340 reis; de 2 1/2
kilo, 3.320 reis; de 5 kilos 6.340
reis; de 12 kilos, 12.500 reis.

DEPOSITOS — Lisboa: Serre-
lito & C.º, largo do Corpo Santos
16; Avevedo, Filhos, Praça de D.
Pedro, 312; Parra & Irmãos
na Aurora, 12. — Porto: James Cas-
tel & C.º, J. de Sousa Ferreira,
rua da Barbacia 77. — Braga: Do-
mingos José Vieira Machado, dro-
guista, Praça Municipal, 17; Anto-
nio Alexandre Pereira Maya, phar-
macentico, rua dos Chãos, 31; B.
Botelho de Vasconcellos, pharma-
centico; Magalhães Ferraz, phar-
macentico; Castro, pharmacentico,
rua de Sophia. — Guimarães: José
Joachim da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS

335 ANTONIO do Couto

Viagreiro termina
no dia 30 do corrente com
esta carreira que trabalha
de Guimarães para Vizella
as 8 da manhã e que volta
as 10, manhã.

Guimarães 22 de Agosto
de 1883.

Y. de
Fernandes.

gezes tocou a rebate, cha-
mando socorro para o incen-
dio que se manifestára em
uma casa d'aquella fregue-
zia.

Foram promptos os oc-
corros, e porisso o incen-
dio logo extinto, sendo limi-
tadissimos os prejuizos.

Morte repentina

No ultimo sabbado, se-
ciam 7 horas da tarde, na es-
trada publica, proximo de Ca-
neiros, freguesia de Fermen-
tões, falleceu repentinamente
João Paredes, solteiro, caia-
dor, de 50 e tantos annos d'e-
dade, morador a rua do Sa-
lugal, d'esta cidade.

Foi victima de uma
congestão cerebral.

A justiça procedeu ao
competente auto.

Bombeiros volun- tarios

Chegou hontem de tarde
esta cidade o piquete de
bombeiros voluntarios, qui-
ora ao Porto para assistir ao
8.º anniversario da installa-
ção da Associação dos bom-
beiros voluntarios da invicta
cidade.

Meio de qualquer go- verno se tirar d'a- puros

O Khan de Belouchistan
discorreu um meio engenhoso d'
aumentar as rendas do estado,
que se foi posto em pratica na En-
ropa, mais de quatro governos, in-
cluido o nosso, poderiam sahi-
r d'apuros.

Eis aqui o disposto. D'orava-
te, quando uma mulher casada se
convieta de adulterio, será vendi-
da hasta publico, entrando o pro-
ducto da venda nas arcas do the-
souro, por que o mesmo, no bul-
so do soberano.

Este appreciavel monarcha
que, pelo visto, tem pellos no pei-
to, reservou-se além d'isso a fa-
culdade de levar ao xén harem as
esposas acesadas que não lhe pa-
reçam de todo más.

Tambem poderá, quando na-
haja vagalura no harem, fazer pre-
sentes com ellas aos amigos e ce-
nhecidos.

Espera-se um grande resul-
tado d'este novo imposto. Pais da
patria, olhai!

Por ali se poderá cobrir o
deficit do orçamento.

Assalto a um trem real

Telegraphiam de Drésde, em
19, a um jornal de Paris, que
Orie e a rainha de Saxe, que
tinhão feito uma excursão ao cas-
tello de Reinfeld foram atacados
na estrada por tres milites.

O cocheiro da esruagem real
cortou a cara d'um dos aggre-
sões com uma chicotada. O creão
de pé e o rei defendeu-se ener-
gicamente. Os bandidos fugiram.
A policia prendeu um indivi-
duo que trabalhava na linha ferrea
de Eistergab. Este homem está

Rogamos por tanto aos
nra. subscriptores se di-
gnem fazer entrega dos
seus donativos ao actual co-
brador, sendo certo que em
ocasião opportuna, e ao
prestarmos contas do produ-
cto da subscrição, temos
forçosamente de publicar os
nomes d'aquelles que daixa-
rem de satisfazer a importan-
cia subscripta.

Pedimos mais a todos,
que, desde hoje em diante,
não façam entrega de quan-
tia alguma ao primitivo co-
brador, o sr. Christão Jo-
se Coelho Rodrigues; mais
tarde daremos aos nossos lei-
tores as mais explicações a sa-
melhante respeito.

GAZETHIA

Enfermidades

Nas Caldas das Taipas
aonde se achava ha dias, tem
estado bastante enfermo o
nosso illustre conterraneo, o
sr. conde de Vila Pouca.

Sentimos profundamente
o estado de tão prestimo-
so cavalheiro, e ojalá que
em breve se nos proporcio-
ne occasião de policiar o seu
completo restabelecimento.

Tambem esteve grave-
mente doente, mas felicimen-
te tem sentido algumas me-
lhoras nos ultimos dias, a
virtuosa mãe do nosso ami-
go e digno escrivão do 2.º
officio n'esta comarca, o sr.
Gaspar Teixeira de Teixeira
de Sousa Mascarenhas.

Desejamos lhe rapido
restabelecimento.

A banhos

Está a uso da banhos nas
Caldas de Vizella, com a. exm.
esposa, o nosso respeitavel pa-
tricio e digno conservador do
registro predial n'esta comarca, o
sr. dr. Luiz Augusto Vieira.

Anhelamos que s. exc.ª colha
os mais benéficos resultados.

Providencias

Hontem de tarde, a agua
que jorrava pelas bicas d'al-
guns tanques d'esta cidade
vinha turba, tendo os habi-
tantes, que se abasteciam
d'essas bicas, de recorrer a
outras localidades aonde a
agua era limpa.

Pedimos, pois, provi-
dencias a illm.ª camara, pois
que o facto se repete annu-
dadas vezes, como já alludi-
mos no nosso artigo princi-
pal.

Incendio

Hontem a noite, seriam
10 horas, o sino da fregue-
zia de S. João, Stevão d'Ur-

com um melhoramento importan-
te, e sobretudo o menosprezo dos
interesses nacionaes, que a mais
elementar sciencia económica de-
de logo descobre n'uma linha de
viação acelerada, através de um
região populosa e ferassima, com-
municando com centros indus-
triaes de primeira importancia e
com as linhas do Minho e Douro.

Custa realmente a aceitar co-
mo verdadeiros os indecorosos mo-
tivos, a que em geral se attribue
este procedimento. Mas se os ex-
cluirmos que fica? A que occulto
fim pode então dirigir-se a inten-
ção do governo?

Se porem a eloquencia do-
factos não permite hesitação so-
bre a capacidade do sr. Dixon de
socorrer-se a todos os meios pa-
ra vingar os seus fins, os honrosos
precedentes do sr. ministro
das obras publicas por forma al-
guma se harmonizam com a estran-
ha sobrevivencia, que denuncia o
proceder do governo, a favor das
pretensões tão injustas como es-
tuas do empreiteiro inglez.

Injustas, porque a Companhia
do Caminho da Ferro de Guima-
rães não pôde ter outra responsa-
bilidade para com a massa dali-
va da Companhia District Railway, e
credores d'esta, senão a do paga-
mto do preço porque arrematou
em praça publica a primeira sec-
ção da linha; estalando hyperbolis-
ticamente estultas, porque se injus-
tas não fossem, a empresa actual
poderse ter para com o sr. Dixon
alguma responsabilidade, não
era certamente procurando arri-
var a o meio mais eficaz de asse-
gurar os seus creditos, dando a
Mas, avisadas ou loucas, injus-
tas ou injustas, as reclamações do
sr. Dixon estão entregues ao cri-
torio do foro judicial, unico com-
petente para as apreciar e julgar e
a interpretação do governo, ainda
excluido toda a ideia de subscri-
ção, influencia estranha, tra-
duz-se em manifesta invasão de
poderes, que lhe não competem,
sobre traduzir-se em negação de
direitos de que a empresa é cre-
dora, e em insolito ludibriando
interesses publicos.

Considere o sr. ministro das
obras publicas esta questão á luz
serena do seu esclarecido espirito,
desprezando as influencias de todo
o ponto prejudicial á gloria do
seu nome e aos interesses da na-
ção. Seja embora o proceder do
governo um motivo a mais para se
não crearem no paiz empresas que
o enriqueçam com quaesquer me-
lhoramentos; mas não consinta o
sr. Hintze Ribeiro em ligar ao
facto o seu nome d'um modo tão
inglorio.

Aqui se disse, e repetimos,
que não é politica esta tocha; e se
isso se dissesse ao caso, podiamos
ainda asseverar que em assumptos
de politica deve ser muito insus-
peito ao partido regenerador o
obscuro auctor d'estas folhas. Mas
que nada d'isto exclua a inteira
independencia da apreciação dos
actos publicos de quem quer que
nos governe, nem o zelo que todos
devem á prosperidade e interesses
publicos. E, pois, por estes que
protestamos, e havemos de recla-
mar com toda a energia da nossa
convicção e do nosso dever em
quanto justiça não for feita.

Declaração

Motivos imperiosos e
imprevistos, fazem com que
tenhamos de mandar proce-
der por novo cobrador na
continuação da cobrança dos
donativos para as viúvas e
orphãos, que ficaram das vi-
ctimas do desastre da rua de
Gil Vicente.

Arrematação

327 No dia 9 do mez de setembro proximo pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da execução por custas que o escrivão que este assigna move a demente Maria Joaquina Barbosa, viuva e moradora que foi na freguezia de Balazar d'esta comarca e actualmente residente na freguezia de Gualtar da comarca de Braga, se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes: Diversos bens mobiliarios, que estarão presentes no acto da praça; o casal de nominado da Granja, situado na freguezia de S. Salvador de Balazar d'esta comarca, de natureza de praso foreiro no dominio directo a Francisca de J. da Costa e Silva, da freguezia de S. Thomé de Caldelas, d'esta mesma comarca, a quem se paga o foro annual de dez reis em dinheiro com laudemio da quarentena, e avaliado, livre do foro e laudemio e da reserva que sobre elle peza, na quantia de 2:400\$755 reis; duas sortes de matio, pertencas do mesmo casal da Granja, no monte de Santa Martha da freguezia dita de Balazar, de nomeadas da Poça do Monte e Devesa Grande, de natureza emphyteutica foreira a Antonio Mendes Ribeiro d'esta cidade, a quem se paga o foro de 120 reis annualmente com laudemio de quarentena, e avaliadas livre do foro e laudemio, em 192\$660 reis; o «Campinho», situado no lugar do mesmo nome da referida freguezia de Balazar, foreiro a Luiz Martins da Costa d'esta dita cidade avaliado em 320\$000 reis; e o finco pendentes do mencionado casal da Granja e do «Campinho», avaliados em 40\$300 reis.

Para constar-se pelo presente pelo qual são citados todos os credores incertos da sobredita execução. Guimarães, 14 de agosto de 1883.

Conforme

T. de Queiroz.
O escrivão.

Justo Joaquim d'Oliveira.

Terminação de carreira

328 TORQUATO Ribeiro & companhia Termina com a sua carreira que sai de Guimarães para Vizella a uma hora da tarde que volta as 6, e o que sai de Vizella para Guimarães ao meio dia muda para as 10 horas e meia da manhã para casa do sr. Luiz Paulino todo no dia 30 do corrente. Guimarães 22 de agosto de 1883.

Visto.

Fernandes.

Editais

Luiz Augusto Vieira, presidente da junta Fiscal das matrizes prediaes.

Faz saber que se acha em reclamação por espaço de 10 dias a contar do dia 20 de corrente a matriz de contribuição de renda de cazas e sumtuaria do corrente anno. Guimarães 18 de Agosto de 1883.

O presidente.

Luiz Augusto Vieira.
332

AS PESSOAS QUEBRADAS

283 COM uso de algum tempo do milagroso emplastro autheutico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36:349 pessoas e ainda não fallou.

Preço 1\$400 reis

BALSAMO SEDACTIVO DE RASPAIL

REMEDIO para a cura completa de reumatismo nervoso, gota, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Proximidade de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1\$270 reis

MOLESTIA DE PELLE

OMADA Symplicina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle as impigens, nodos, borbulhas, comichão, darhos, herpes, lepra, panno, sardas, etc.

Preço da caixa 600 reis

INJECCÃO GUEPIN

ESTA a unica injeccão que sem dano cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$000 reis

CONTRA OS CALLOS

UNICO remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis

CREME DAS DAMAS

TRNA rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodos, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os sinais das heixas.

Preço do frasco 1\$200 reis

Remedios a quem enciar a sua importancia em valles do correio ou estampillas a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Noronha, 27 Lisboa.

IMPRESSANTE

PEL EPSIA, espasmos e nevroses, são radicalmente curadas pelo meu methodo.

Paga-se o remeio depois de obtida a cura.

Tractamento por meio de correspondencia.

Prof. DR. ALBERT.—6, Praça do Throno 6.—Paris.

Campo da Feira

ALLUG-SE a casa A numeros 40, 41 e 42, sita neste local tem muito bons commodos, e duas grandes ojas. Trata-se com seu dono, Antonio Benito Portella, a Senhora

Lingua franceza

ER, traduzir, escrever e fallar Nesta redacção se dão esclarecimentos.

CIRURCIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, ou dictionario pratico das doencas e curativos dos gados

J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formula rio geral dos medicamentos necesarios para tratamento das doencas dos animaes domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavalos, possuidores de gados, firradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio quem enviar a sua importância a Manoel Pinto Monteiro—Travessa do Noronha, 27—Lisboa.

MOLÉSTIAS SECRETAS

curam-se rapidamente pelo meu methodo, baseado em investigações scientificas, ainda nos casos mais desesperados, sem nenhuma perturbação das funções.

Cura igualmente as consequências perniciosas dos PECCADOS DA MOIDADE e impotências. Descripcão garantida. Pode-se remessa d'uma descripção exacta da molestia.

Dr. BELA—Paris—7, Praça da Nação, 6

Membro de varias sociedades scientificas.

Venda de campo

VENDE-SE o campo do Castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender dirija-se a Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, rua de D. João 1.

CONSULTORIO MEDICO

VICOLAUMaximo Felgueiras, medico e cirurgico pela escola medico-cirurgica do Porto, abre no dia 1.º de novembro proximo o seu consultorio «Hotel de Guimarães», largo da Oliveira.

Horas de saconsulta das 11 a 1 da tarde.



POR

500 reis SEMANAES 500 reis

e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

AS VERDADEIRAS



EM BRAGA

27 Largo do Barão de S. Marfudo, 27

EM GUIMARAES

14 Campo de S. Francisco, 15

FILIAES

EM TODAS AS CAPITANIAS DO REINO

EM TODAS AS CAPITANIAS DO REINO

FILIAES

14 Campo de S. Francisco, 15

EM GUIMARAES

27 Largo do Barão de S. Marfudo, 27

EM BRAGA

Ensino illimitado gratis!—Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem ceda a mão e deixe de comprar a incomparavel e unica bem apreciada machina legittima SINGER?

Emquanto á superioridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a Companhia, deixa que falem em seu favor mais de cem fabricantes que tratam a machina, usando o nome de SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico saberá apreciar-as em seu justo valor.

MAIS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

acaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois além de se a mais leve a mais leve no trabalho, tem a vantagem de coger com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas anteriores.

Esta machina além de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'affaites, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de pontos e cobremolhos.

Para se convencerem da verdade, vinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.



Algodões, torçoes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a miúdo como por grosso, sendo a 15 reis não só as usuas como tambem as de machina de braço



GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

POR 500 R. SEMANAES

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.ºs 14 e 15

GUIMARAES

SINGER



SINGER

10 POR 0,10 DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com la

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICITO TEM ESTABEL CITAS SUCCURSA

COMPANHIA FABRIL SINGER

PARA seu interesse, pre-
ciza-se saber onde exista
alguma pessoa da familia Tei-
xeira Leite de Miranda.
Informações, n'esta re-
daccão.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

UIMHE S

O PRIMEIRO fabrican-
de obras concernen-
tes à sua arte, como fogões
de ferro de fogo circular pa-
a cosinhar de lenha e car-
vão, portões, grades, fecha-
duras de segurança etc.,
etc.

Qualquer encommen-
da pôde ser dirigida á offic-
ina do annunciante, o qual
se responsabilisa pela soli-
dez perfeição de suas obras.

Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente)

196 RODRIGO Jose Lei-
te Das pharma-
centico, participavaos excel-
lentissimos facultativos e ao
publico que conserva aberta
toda a noite a sua pharma-
cia, onde podem procurar
medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CARREIRA



QUINZENA

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres,
Valparaíso, Arica, Islay e Callan, e outros portos com
Arasborde

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 7 d'agosto em direitura ao R. de Janeiro.
PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direitura ao Rio de Janeiro.
VALPARAISO—Em 4 de setembro para Pernambuco, Bahia e Rio de
Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o sr. Bernardino José
Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—«Casa
Havaneza».

Grande redução de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia
PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto
Basto.
E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPAS ESCLRESA

No escriptorio da
redaccão d'este jor-
nal, vendem-se os
mappas que mensal-
mente são exigidos
ao professorado.

AOS snrs. professores
em artes, letras e
sciencias, do olerio, magis-
trandos, medicos, ci-
rurgiões, dentistas e
engenheiros que deseja-
rem obter o titulo e diploma
de doutor ou licenciado; po-
dem dirigir-se a Medicus,
RUA DO REI, 46, EM JERSEY
(Inglaterra) a qual dará gra-
tuitamente todas as informa-
ções sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia
admitte-se um apren-
diz que saiba ler cor-
rectamente.

CORTOS MODERNOS

por
NUNES DE AZEVEDO
Brevemente appar-
a luz este novo livro, edita
pela a acreditada cas = Li-
BRARIA CHILSAÇÃO
ta cidade, onde desde já es-
acoeitam assignaturas, fo-
escriptorio d'esta redaccão

VENDE-SE UM kiosque
quasi novo,
por preço barattissimo.
Quem o pretender dirija-se ao
Abreu, armador (Café Popular)
rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40
a 50 annos, para servir a uma ca-
sa, tomando a direcção d'ella co-
mo governante.
N'esta redaccão se dão mais
amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redac-
ção d'este jornal muito
encorpado e de todas
as cores, a 180 reis ca-
da mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do
Imparcial arrendamentos impres-
sos, pelo modico preço de 20 reis
cada um.

RE Ç DA ASSINATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/440
Por trimestre	720
Por mês	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redaccão, rua de Camões n.º 69.
Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
to dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redaccão. As corres-
pondencias e publicações de interesse particular são pagas: não se publicando
os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competen-
temente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-
se na redaccão dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada
linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇ DA ASSI NT J

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/800
Por trimestre	1800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	1/800